



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 024

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 06 DE ABRIL DE 2005

ANO XXX

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PP

ELIO RUSCH

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Dobrandino da Silva</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i>	<i>Cida Borghetti</i>
<i>PT</i>	<i>Tadeu Veneri</i>
<i>PDT</i>	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i>	<i>Waldir Leite</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Braddock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **PTB** - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PSL** - 01: Luiz Carlos Martins.

SUMÁRIO

024ª SESSÃO ORDINÁRIA	02
Lista de presenças.....	02
Expediente.....	02
Requerimentos	02
Ordem do Dia	02
Leitura do Expediente	02
Discussão / Votação	03
Discussão Única.....	03
1ª Discussão	03
2ª Discussão	10
Ordem do dia da próxima Sessão	10

024ª SESSÃO ORDINÁRIA

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 024ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
06 DE ABRIL DE 2005**

(quarta-feira)

Presidência do Sr. Pedro Ivo Ilkiv, secretariada pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Elio Rusch.

Presenças:

Às dezesseis horas e cinquenta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (49). Achando-se ausentes os

seguintes Srs. Deputados: Ademar Traiano, André Vargas, Padre Paulo Campos e Ratinho Júnior (04). Achando-se em viagem o seguinte Sr. Deputado: José Maria Ferreira (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO ORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:**Requerimento****REQUERIMENTO Nº 781**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a inversão da Ordem do Dia da presente Sessão, votando primeiramente o Projeto de Resolução nº 004/2005, item 11.

Sala das Sessões, em 06.04.2005.

(a) NEIVO BERARDIN

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 49 Srs. Deputados.

Leitura do Expediente

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, solicito e o farei por escrito, a inversão da pauta.

Que seja, assim, votado o item 11 em primeira votação.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Está em votação o Requerimento nº 781, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, pedindo a inversão da Ordem do Dia. **Aprovado.**

Discussão / Votação

De conformidade com o requerimento acima aprovado, passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Discussão Única

ITEM 12

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 048/2003, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que propõe a compensação dos valores pagos em forma de pedágio no pagamento do IPVA. PARECER DA CF. **Aprovado.**

DICUSSÃO ÚNICA DA
INDICAÇÃO Nº 048/2003
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes

O Deputado Mauro Moraes, dirige-se a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

I - os valores comprovadamente pagos em forma de pedágio, nos pólos de arrecadação no Estado do Paraná, poderiam ser compensados na oportunidade do pagamento do respectivo IPVA aos proprietários de veículos automotores registrados no órgão competente de âmbito estadual.

Sala das Sessões, em 02.06.2005.

(a) MAURO MORAES

JUSTIFICATIVA:

Esta indicação, tem a finalidade de acabar com a bitributação do proprietário de veículo automotor, considerando-se que o IPVA tem a mesma destinação do pedágio, isto é, manutenção, conservação e segurança das rodovias.

As principais rodovias do Estado já estão dotadas de pedágio. O contribuinte não poderá pagar duplamente, sendo, portanto, justo que o valor do recibo, obtido no posto de arrecadação seja descontado do pagamento do IPVA.

COMISSÃO DE FINANÇAS
PROJETO DE LEI Nº 048/2003

P A R E C E R :

A competência da Comissão de Finanças está prevista no parágrafo 3º do artigo 33 do novo Regimento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Na forma do *caput* do artigo 127 do novo Regimento Interno da Assembléia “indicação é a proposição de qualquer Deputado, sugerindo a adoção de medidas por parte das Comissões Permanentes da Assembléia, podendo, também objetivar o envio de sugestão ou

pedido de providência a qualquer entidade pública ou privada”.

A matéria sob análise limita-se a indicar ao Governador que permita a compensação de valores do pedágio por ocasião do pagamento do IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.

A eficácia legislativa de uma indicação é limitadíssima e, quando se trata de indicar a compensação de tributos, os limites ficam ainda maiores.

A este relator parece ser inviável a compensação entre as duas receitas, por sua natureza jurídica, econômica e contábil absolutamente distintas.

Não fosse a limitada força da indicação, pois não passa de mera sugestão, o parecer seria contrário à tramitação, pela impossibilidade jurídica da efetivação da medida.

A indicação poderia, inclusive, ser em outro sentido: impor limites aos exorbitantes preços do pedágio nas estradas paranaenses.

Por se tratar de uma indicação com a limitada eficácia legislativa já mencionada, não há nada que obste a tramitação regimental e seu encaminhamento ao Executivo Estadual.

Desta forma, ao autorizar-se à tramitação da proposição é dada ao autor a oportunidade de debater a matéria com o Poder Executivo e com a sociedade paranaense.

O parecer é pela tramitação da proposição.

Sala das Comissões, em 30.03.2005.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

TADEU VENERI - Relator

1ª Discussão

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 004/2005, de autoria da Comissão Parlamentar de Inquérito das Universidades, que aprova o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito das Universidades. (**Publ. no DA nº 021/2005, de 04/04/2005**).

Em votação.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ao tomar conhecimento do relatório da CPI das Universidades, nós estamos diante de um momento muito difícil para nós, particularmente para mim, como Parlamentar de Ponta Grossa e no que se refere à votação desse resultado final, até porque eu concordo com grande parte do relatório feito pelo Bradock e pelo Relator, Deputado Neivo Beraldin.

Concordo com quase tudo, mas discordo de alguns itens, e esses itens não podem ser mudados. Eu, por exemplo, não posso votar os 90% que acho que são corretos e deixar de votar os outros 10% que acho que não são corretos. Não sei se é um erro do Parlamento ou um erro do Regimento em que eu me obrigo a votar

tudo ou nada. Então, concordo com quase tudo que a CPI concluiu, mas por outro lado alguns itens eu não posso votar a favor. Eu estaria sendo juiz até mesmo antes do Ministério Público e do próprio Tribunal de Justiça darem o seu parecer.

Então, estamos aqui em uma situação, Sr. Presidente, que eu tenho vergonha de dizer que eu vou ter que me abster, eu vou me obrigar a ficar, não participar da votação porque se eu votar contra, estarei inocentando pessoas que acho que cometeram erro; e se eu votar a favor, estarei condenando pessoas que eu acho que não cometeram crimes. Então, fizemos agora uma mudança do nosso Regimento, e eu estou diante de uma situação que eu me obrigo a me abster da votação.

É esse motivo que eu quero, neste momento, dizer o porquê de eu não concordar com o Deputado Bradock e com o Deputado Neivo. E quero dizer aqui, Sr. Presidente, que não há nada pessoal contra o Deputado Bradock, a quem eu tenho uma admiração especial, Deputado Neivo Beraldin, pessoas a quem eu admiro, respeito a opinião da CPI.

Não participei da CPI. Até gostaria, mas não pude, porque o meu Partido não indicava para a CPI. Lá na CPI eu poderia, como membro, participar e até discutir o relatório final, mas na condição de não-membro, não participei. Mas, por exemplo, tópicos que eu tenho que destacar aqui, constatamos, Deputado Bradock, uma grande contradição no fato que o relatório da CPI das Universidades sugere o afastamento do Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, enquanto que a própria CPI, através do seu Presidente, Deputado Bradock, fez referências elogiosas às atitudes do reitor em várias oportunidades.

Quando a CPI iniciou os seus trabalhos, realizando reuniões no auditório da Reitoria da Universidade Estadual, o Presidente da CPI elogiou a presteza do Reitor em atender as primeiras requisições da CPI, em apenas cinco dias.

Jornal Diário da Manhã - edição do dia 22 de fevereiro de 2004 - respeito ao Reitor Paulo Godoy - no decorrer do programa, tanto o apresentador quanto o entrevistado fizeram questão de enfatizar o respeito que devotam ao Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, professor Paulo. Tanto o jornalista quanto o Deputado Mário Bradock enfatizaram a conduta ilibada de Paulo Godoy, desde os tempos da CPT, Companhia Pontagrosense de Telecomunicações, com reconhecimento de se encontrar diante dos maiores desafios já enfrentados pela Universidade.

Jornal da manhã - edição do dia 28 de maio de 2004 - manchete - Presidente da CPI, Deputado Bradock, isenta Godoy - Bradock diz que respeita Reitor por ter atravessado o mar de lama sem ter sujado a sola do sapato. O Presidente da CPI das Universidades, Deputado Mário Sérgio Bradock descartou ontem qualquer possibilidade de pedir o afastamento do Reitor Paulo Godoy ou a intervenção do Estado, na Universidade. Segundo Bradock, o Reitor nunca foi mencionado em qualquer dos

depoimentos e nem está implicado em qualquer irregularidade. Bradock criticou os que fazem terrorismo a respeito do assunto e disse que o Reitor não tem culpa dos atos de terceiros.

Na página 2 do mesmo jornal - Culpa é para quem tem - as manifestações do Deputado Mario Sérgio Bradock, publicadas hoje por este matutino, ressaltando o Reitor Paulo Godoy daquilo que chama mar de lama, a Universidade Estadual de Ponta Grossa são sintomáticas e o aprofundamento das investigações da CPI e do conseqüente detalhamento de suas ações. É impensável jogar toda a Universidade na vala comum de transgressão e o Reitor na opinião insuspeita do mentor e presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, o símbolo da maioria isenta de culpa. Culpa, afinal de contas, é de quem tem.

Ainda nos jornais, na página 4 do mesmo jornal se lê - Bradock elogia Godoy - Presidente da CPI diz que respeita Reitor e que ele não foi em momento algum citado nas investigações. A Comissão Parlamentar de inquérito da Assembléia que investiga as Universidades Estaduais não pensa nem pensou em qualquer tempo tomar qualquer medida para afastar o Reitor Paulo Godoy da direção da UPG. Ontem o Presidente da CPI não só descartou esta possibilidade como elogiou a postura de Godoy. Bradock diz - ele não foi citado em momento algum de nada. Ele não tem culpa das broncas dos outros, relatou o Deputado. O Reitor, para Bradock, não tem culpa de os caras terem colocado a mão no jarro. Tem uma estima grande para com ele, porque se no mar de lama não sujou nem a sola do sapato tem que respeitá-lo, concluiu Bradock.

No dia 4 de novembro do ano passado, em reunião realizada no plenário desta Casa, aliás, a qual o Relator Deputado Neivo Beraldin não esteve presente, o Reitor prestou depoimento à CPI, respondendo a todas as questões que lhe foram formuladas, e nessa ocasião também recebeu elogios e agradecimentos do Presidente da CPI, Deputado Bradock, que destacou o fato de que o Reitor sempre foi colaborativo.

Inclusive o Reitor me encaminhou aqui uma cópia do pedido que fez à CPI, que a CPI não atendeu, que ele pediu cópia das notas taquigráficas da CPI e cópia dos depoimentos para mostrar que o próprio Presidente, Deputado Bradock, elogiou a conduta do Reitor Paulo Godoy quando este esteve dando depoimento aqui na CPI e que o relator da CPI, o Deputado Neivo Beraldin, não foi à reunião.

Segundo informações que recebi.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Seu tempo já se esgotou.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, eu gostaria que o senhor me deixasse concluir, porque eu já me sinto...

Não vou concluir em um minuto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Peço a V. Exa. que compreenda que temos que cumprir o Regimento.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Estou dizendo aqui, Sr. Presidente, que confesso diante da sociedade paranaense presente aqui que nós somos omissos, que eu não vou poder votar o que eu penso que é correto e o que eu penso que não é correto e ainda não posso terminar o meu pronunciamento que só resta um pouquinho!

É um direito de defesa, ninguém pode condenar alguém enquanto não terminar o processo!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

V. Exa. teve dez minutos conforme o Regimento e está tendo um minuto para concluir.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Vou tentar terminar num minuto mas daqueles minutos que a Assembléia sempre concedeu nos momentos importantes desta Casa.

Segundo informações que obtivemos, o Reitor da Universidade atendeu a todas as solicitações da CPI em 71 correspondência e mais de 40 mil documentos. Além disso forneceu, espontaneamente, informações e documentos além dos solicitados. Por determinação do Reitor ainda se encarregou até de entregar intimações aos depoentes, a Universidade fez isso para a Comissão, colocou todos os seus órgãos a serviço da CPI, enfim fez tudo que podia fazer.

Agora lendo o relatório da CPI constata-se que a sugestão - e aí é que está a minha bronca - de afastamento do reitor se deve à falta de encaminhamento ao Ministério Público dos processos relativos a recebimento irregular do TIDE, por professores. O relatório diz que estes fatos que estão sendo escondidos do Ministério Público Estadual pela administração da Universidade. Não é verdade! Isso aí, absolutamente, não é verdade.

O Ministério Público é ciente, eu tenho aqui, Srs. Deputados, uma certidão do Ministério Público em que afirma que foi a Universidade quem levantou todas as questões! A verdade também está estampada na edição do dia 28 de fevereiro de 2004 do Diário da Manhã: "Processo sobre o TIDE dos professores tem quatrocentas páginas, Promotoria analisa questão desde o ano 2000." E assim vai.

Então como se a forma que a administração da Universidade está escondendo os fatos?

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Peço que V. Exa. conclua o seu pronunciamento.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, vou concluir até por educação com V. Exa. mas quero deixar aqui meu protesto de não poder concluir porque não acho justo, nós vamos julgar agora,

porque no momento em que nós votarmos o relatório nós vamos estar...

O relatório, Deputado Bradock, Deputado Neivo eu não estou aqui querendo que não se puna quem roubou na Universidade e a CPI provou que há erros, mas eu não posso concordar com V. Exas., a ponto de afastar um Reitor que tomou todas as providências, que mandou ao Ministério Público, que abriu as sindicâncias, é um Reitor que tomou todas as providências!

Para finalizar, eu vejo aqui hoje, Sr. Presidente, mais trinta segundos, olha o que faz a vida pública de um homem, Gazeta do Povo de hoje: "CPI leva relatório à votação. A CPI das Universidades vai pedir..."

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Peço a V. Exa. que conclua o seu pronunciamento.

O SR. DELEGADO BRADOCK (PMDB)

E ele fica de minuto em minuto aí quando ele vir, está a meia hora falando!

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, o Deputado Plauto me informou que vai também se abster, comigo, eu consultaria V. Exa. se seria possível usar um pouco do horário do...

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Não é possível, peço a sua compreensão.

Em discussão.

Em votação o item 11 da pauta.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PFL) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Eu fiz parte da CPI das Universidades e durante os dias em que ela trabalhou, as reuniões que houveram, nós ouvimos inúmeros representantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Concordo com uma boa parte do que traz o relatório dessa CPI, mas não concordo diretamente em duas questões. Uma delas, a CPI, no momento da criação, em Plenário, no seu objeto, falava em investigar a Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nenhum envolvimento no trabalho e nenhum entendimento com o Deputado Bradock que na época estava apresentando o pedido dessa CPI, nós acabamos abrangendo o leque de ação desta Comissão Parlamentar de Inquérito, indo investigar as demais universidades estaduais.

No decorrer dos trabalhos, acabou esta CPI centrando fogo, na quase que sua totalidade, em cima da Universidade Estadual de Ponta Grossa, deixando as demais universidades, de lado. Acabamos investigando alguma coisa sobre a Universidade de Londrina mas, Maringá, Cascavel, Guarapuava, acabamos não nos aprofundando em denúncias que existiram historicamente nesta Casa.

Então, eu não concordo com esta posição da CPI e também com relação ao afastamento do Reitor. O Reitor

teria que ser afastado, caso ele estivesse atrapalhando as investigações da CPI e ele não fez isso; pelo contrário, colaborou em todas as informações pedidas por esta CPI.

Eu quero deixar claro o meu voto. Eu não concordo com esses dois pontos e aqui eu vou me abster de votar por não concordar com a totalidade do relatório.

Seria isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Está em discussão. Em votação.

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB) (Para Encaminhar)

Eu gostaria, de forma muito rápida e objetiva, enaltecer o trabalho que a CPI fez, um trabalho exaustivo, cansativo, de oitiva de testemunhas, de depoimentos, confrontação de depoimentos com documentações e que também, como membro dessa CPI, quero dizer que concordo com praticamente todo esse relatório encaminhado, presidido pelo Deputado Bradock, relatado pelo Deputado Neivo Beraldin, mas em especial a essa questão do afastamento do Reitor Paulo Godoy, eu acho que está sendo um pouco precipitado, não obstante ao fato de que a maioria das acusações que pairam sobre o Reitor, são acusações do período em que ainda o Magnífico Reitor não estava ainda à frente da administração, muito embora participasse solidariamente da administração do Reitor anterior, mas não respondendo por esses atos.

O que foi destacado com relação aos laboratórios, foi muito bem conduzido pelo Deputado Bradock, mas no entanto, acredito que exista neste momento, por sugestão desse afastamento, talvez uma medida um tanto precipitada que não compromete o trabalho extremamente bem feito desta CPI, a dedicação exaustiva do Deputado Bradock, do Deputado Neivo Beraldin e de todos aqueles que participaram desta mesma CPI.

Então, não obstante a tudo que já foi falado e não sendo redundante no meu depoimento, na minha oratória, me solidarizo aos depoimentos do Deputado Jocelito, do Deputado Plauto, no sentido de uma abstenção para não comprometer o belo trabalho que foi feito por essa CPI e que todos aqueles pontos ali afirmados, são efetivamente, em sua grande e absoluta maioria, verídicos, comprovados e efetivamente demonstrados através de documentos colocados por esta CPI, mas neste quesito especialmente identificado, eu me reservo a tomar essa posição.

Muito obrigado.

O SR. DELEGADO BRADOCK (PMDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente. sinto uma tristeza enorme de ouvir depoimentos tentando isentar o Magnífico Reitor de Ponta Grossa das suas responsabilidades e só, somente só condenando, jogando na sarjeta os pequeninhos.

Parece com aquele velho jargão, que “a corda arre-benta do lado do mais fraco”.

Não posso concordar. O Sr. Magnífico Reitor em toda a sua gerência da Universidade Estadual de Ponta Grossa, deveria ter o controle total da mesma. Desviaram o dinheiro da tesouraria da Universidade. Cobraram das pessoas menos favorecidas pela sorte. Cobraram o serviço dentário oferecido pelos acadêmicos, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pelo curso de Odontologia. Tem cópias de cheques, tem depoimentos. Será que todas aquelas pessoas que vieram aqui depor são mentirosas porque são pobres? Ou, por que tem que ser Reitor para ficar fora?

O magnífico trabalho que o Deputado Neivo Beraldin fez no seu relatório merece os meus elogios e de todos nós pontagrossenses, paranaenses, todos indistintamente que apoiaram o relatório. Seria, sim, uma injustiça, se deixássemos “o lobo cuidando do galinheiro”.

Depois que a CPI foi instalada, vários e vários procedimentos administrativos pela atual administração da UEPG, colocaram os coitados, que denunciaram as falcatruas da Universidade, para fora da Universidade ou afastaram dos cargos. Inclusive o Presidente do Sindicato, que sofreu um acidente e quase morreu.

Então não há necessidade; não adianta, nós virmos aqui fazer um relatório, investigar, e, “os peixes graúdos ficarem de fora da bacia”. Eu acho que não é por aí.

Acho que o cidadão que tinha o conhecimento do seu Vice-Reitor pegando o dinheiro para fazer “mes-trado” e ele no despacho da caneta, após a condenação do seu Vice-Reitor diz assim: “V. Exas. informem à Reitoria, como querem pagar o dinheiro que pegaram da população de Ponta Grossa e do Estado do Paraná.

E aquele outro que furtou o computador; aquele que foi para a rua, o crime é o mesmo, Sr. Presidente. Só que um tem na frente do nome “doutor” e o outro não tem!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Está em discussão. Em votação. **Aprovado.**

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)

Verificação de Votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Será feita a verificação de votação. Peço à 1ª Secretária, Cida Borghetti, que processa à chamada nominal.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Cida Borghetti)

(Procede à chamada nominal dos Srs. Deputados)

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (Pela Ordem)

Gostaria de um esclarecimento da Mesa: este projeto, na segunda-feira, foi solicitado a aprovada a suspensão por três Sessões.

Ontem, teve duas Sessões?

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Estamos transferindo de amanhã para hoje.

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (**Pela Ordem**)

Mesmo assim, Sr. Presidente, qual é o prazo que se conta? É o mesmo rito do Código de Processo Civil. Tem que excluir um dos dias, ou o dia final ou o dia inicial. Daria terça, quarta a primeira e quarta a segunda. Foi pedido no dia quatro, dia cinco foi uma sessão, dias seis e dia sete é a terceira. Hoje, nós estamos na terceira Sessão. Então, esta está incluída na exceção que foi pedida.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Só que esta é a segunda Sessão do dia de hoje.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Seria esta a terceira Sessão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Não, hoje é a quarta Sessão. Estamos antecipando a de amanhã para o dia de hoje.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Então, peço a Mesa que registre esta Questão de Ordem, porque é esta a terceira Sessão após a aprovação do requerimento pedindo suspensão por três Sessões.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Retiro a chamada nominal, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Retirada a chamada nominal, será feita a verificação de votação.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Requeiro a V. Exa. que os Deputados que encaminharam a votação sejam dados como presentes no Plenário.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Deputados que aprovam, queriam levantar-se. Vinte e quatro (24): SIM.

Os Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Pela Ordem**)

Quero registrar o meu voto de abstenção, até porque não concordo com o discurso do Deputado Mário Braddock, que só os pequeninhos que pagam. Têm que pagar todos.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Estamos em processo de votação, não cabe questão de ordem.

O SR. JOCELITO CANTO (PDT)

Está errada a conta, Sr. Presidente.

O SR. NEREU MOURA (PMDB)

Tem 29 Deputado presentes.

O SR. JOCELITO CANTO (PDT)

Olha que não tem! A televisão está ao vivo! Temos que ter cuidado, porque a televisão está aí agora!

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB) (**Pela Ordem**)

Existem três abstenções manifestadas anteriormente.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

V. Exa. deu o projeto como aprovado.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Não, estávamos em processo de votação. Não foi dado como aprovado.

(**Tumulto no Plenário**)

O SR. NEREU MOURA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente a sua interpretação está sendo correta.

Gostaria de pedir chamada nominal.

O SR. DELEGADO BRADDOCK (PMDB) (**Pela Ordem**)

Agora os Deputados que estavam no plenário, saíram. Fica prejudicada a votação.

(**Tumulto no Plenário**)

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Solicito à 1ª Secretária que proceda à chamada nominal.

Foi retirada a chamada nominal e não foi concluída.

Esta Presidência definiu que será feita uma nova chamada nominal e, novamente, a verificação de votação.

O SR. DELEGADO BRADDOCK (PMDB)

Eu discordo, porque os Deputados que estavam no plenário, agora, não estão. Aí está sendo prejudicado o processo de votação, Sr. Presidente.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Sr. Presidente, V. Exa. consulte a 1ª Secretária e ela dirá quantos presentes estavam naquele momento.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Não foi concluída a Chamada Nominal.

O SR. NEREU MOURA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, o Deputado Neivo é o responsável, porque ele, retirando o pedido de chamada nominal, anulou aquela chamada. Tem que fazer outra chamada.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Exatamente por isso é que faremos uma nova chamada nominal.

Peço à 1ª Secretária que proceda à chamada nominal.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**)

(**Procede à chamada nominal**)

Trinta Deputados presentes, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Portanto, há quórum para o prosseguimento.

Os Deputados que aprovam, queiram levantar-se.

Vinte e três Deputados aprovam.

Os Srs. Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Quatro Deputados rejeitam.

São sete abstenções. Justificando os Deputados que se abstiveram de votar: Artagão, Plauto, Jocelito, Rafagnin e Tadeu Veneri.

Está aprovado em 1ª Discussão o Item 11.

Pela ordem, Deputado Tadeu Veneri.

O SR. TADEU VENERI (PT)

A abstenção, Sr. Presidente, se dá, não por nós discordamos do relatório, mas por entendermos que até que haja prova conclusiva de todas as instâncias, para que sejam observadas, achamos e entendemos que não deveria ser recomendado o afastamento do Reitor.

Por isso, a abstenção.

(**Vozes paralelas**)

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Deputado Jocelito.

O SR. JOCELITO CANTO (PDT)

Sr. Presidente, eu quero justificar e vou aproveitar a justificativa de voto para não concordar com o discurso que o Deputado Bradock fez aqui, que dá a entender que estamos querendo abafar os erros, que aconteceram na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Em momento nenhum esse foi o nosso pensamento. Concordo plenamente que todos os envolvidos que roubaram ou deixaram de roubar, sejam penalizados, mas não posso concordar com o julgamento, porque na justificativa da CPI, se investigaria todas as Universidades. Todas!

E hoje, na Gazeta do Povo, o Deputado Beraldin, Relator da CPI, diz que a CPI fez um raio X em todas as Universidades. Não fez nada! A CPI não fez raio X em todas as Universidades! A CPI fez um raio X na Universidade de Ponta Grossa! Do Relatório, dedica 74% de suas páginas à Universidade e apenas 26% às demais Universidades. Então, o Relator se contradiz aqui,

quando diz que fez um raio X. Não fez nada! Fez na de Ponta Grossa!

Mas, quero registrar aqui o meu voto, que eu gostaria de votar a favor de quem errou, que os corruptos paguem. Mas, queria votar contra o afastamento do Reitor e esse item de se penalizar só a Universidade de Ponta Grossa! É só em Ponta Grossa que tem TIDE? É só em Ponta Grossa que tem Professor fora de função?

É só em Ponta Grossa que tem! Nas outras Universidades não tem!

Agora, queria propor a esta Casa uma nova CPI, a CPI de Londrina, a CPI de Guarapuava, a CPI das outras Universidades. Vou propor amanhã e espero que os demais Deputados aqui agora aprovem para fazer uma nova CPI, uma por uma, das Universidades, porque não é só a Universidade de Ponta Grossa que pode ter erro.

E quero discordar aqui do meu amigo Deputado Bradock, porque eu jamais vou acusar uma pessoa de roubo se eu não tiver provas e ele sabe, porque é Delegado. Jamais poderia acusar o Reitor! O Reitor em momento nenhum foi desleal. Ele mesmo, no transcorrer da CPI, disse que o Reitor fez tudo o que tinha que fazer.

Eu não apoiei o Reitor na sua eleição, Sr. Presidente. Na eleição da Universidade eu não o apoiei. E apoiei o outro candidato, mas não acho que ele é ladrão e não acho que a família dele mereça manchetes como essa da Gazeta do Povo de hoje, que ele está sendo investigado por desvio de dinheiro. Quem paga a honra dele? Quem paga o que a família dele vai pagar?

Eu passei por isso e depois, quando fui absolvido aqui no Tribunal, não tinha manchete em jornal nenhum dizendo o contrário. Então, estamos condenando uma pessoa sem dever. E queria perguntar ao Deputado Bradock se nunca, se em algum momento alguém não lhe julgou e o senhor não ficou bravo?

Eu duvido que não! Então, nós estamos julgando aqui um homem que em momento nenhum deixou de apresentar documentos ou se negou. Estamos julgando um inocente e lá na frente pode ser provado. Agora, se ele cometeu erro, Deputado Beraldin, o senhor que não ouviu o depoimento dele, se ele for condenado, que seja preso, que seja retirado da Universidade, que pague, aí sim, mas, nós não somos juízes! Nós não somos juízes! Nós somos parlamentares, que levantamos os procedimentos e quem decide é a Justiça.

Desculpe o desabafo, Sr. Presidente, porque não posso concordar em ser juiz, de chamar alguém de corrupto e hoje todo mundo acha que todo político é corrupto, porque a grande mídia, por qualquer coisinha, chama o cara de corrupto e põe ele na primeira página. Depois, quando ele é absolvido, não bota na primeira página, mas bota lá no cantinho, um pedacinho: fulano foi absolvido.

Então, queria deixar esse pronunciamento e queria pedir; amanhã não dá, mas segunda-feira vou entrar com

um pedido aqui para fazer a CPI da Universidade de Londrina, da Universidade de Guarapuava e quero ver quem é que vai me apoiar, porque agora vamos ver as outras Universidades. Segunda-feira vou fazer esse pedido e vamos investigar, como foi investigada a Universidade de Ponta Grossa.

Quero deixar bem claro que se tiver prova que o Reitor de Ponta Grossa é ladrão e que ele roubou, que o Governador afaste-o! O Governador tem poder! Mande-o embora amanhã, mas não julguem alguém antes da hora, porque depois, quem é que paga o estrago da vida e da família dessa pessoa?

Perdoe-me, Sr. Presidente, mas eu tinha que fazer esse desabafo.

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (Justificativa de Voto)

Sr. Presidente, só para deixar bem claro: eu não conheço a pessoa desse Reitor, não votei contra qualquer tipo de pessoa que conste no relatório, votei, sim, a favor deste Poder, desta Casa, dos Partidos que indicaram os membros da Comissão, e pelo respeito que nós devemos ter não só para com os Parlamentares que fizeram esse relatório, mas como todos os outros Parlamentares das outras Comissões.

O voto de confiança é para este Poder, e não contra qualquer tipo de pessoa.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Afinal são duzentas e vinte e nove páginas, são algumas universidades investigadas. Poderia citar, por exemplo, Campo Mourão que o Governo do Estado já retirou da mão do Reitor o terreno que ele teria terceirizado para uma empresa plantar e estocar a produção daquela terra na COAMO, que imediatamente o Governo do Estado tomou a decisão.

Então, o que estamos fazendo hoje aqui é sugerindo que o Governo afaste o Reitor, pelo menos até que sejam sanadas as dúvidas, porque a Universidade Estadual de Ponta Grossa foi um mar de lama. Vocês, V. Exas. imaginem um peão, ganhando trezentos reais por mês, chegar aqui e dizer o seguinte: “Acordei às cinco da manhã ou acordava todos os dias às cinco da manhã para adulterar as fitas da contabilidade”.

Criaram um plano “Hércules”...

O SR. ELIO RUSCH (PFL) (Pela Ordem)

Sr. Presidente, eu acho que nós estamos fazendo esta Sessão, o relatório já foi votado, o Regimento Interno está claro e V. Exa. até abre um precedente para os Deputados justificarem os seus votos. Mas, o que nós estamos vendo e o que nós vimos através do Deputado Jocelito, e agora pelo eminente Deputado Neivo Berardin, é uma discussão do processo.

Acho que isso está completamente fora do Regimento, e por causa disso eu peço a ordem dos trabalhos desta Sessão.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Peço a compreensão de V. Exa. para que se atenha à justificativa do voto, para que possamos prosseguir.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Vamos lá.

O pedido de afastamento do Reitor, que pelo exposto até o momento, sugere-se o seu afastamento Sr. Paulo Roberto Godoy, até o final da apuração das irregularidades investigadas nesse relatório, em especial pelo envolvimento no segundo depoimento prestado à CPI do atual Reitor e Vice-Reitor; pelo pagamento de horas-extras como TIDE; pelo pagamento de horas-extras aos guardas, seguranças da Universidade.

Aqui, Sr. Presidente, está um resumo que exatamente retrata o próprio depoimento do Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ninguém acrescentou nenhuma palavra, ele simplesmente veio e deu esse depoimento; está em fita. E baseado nesse depoimento é que esse Relator então fez constar no relatório.

Agora, dizer é muito fácil, fazer a defesa e dizer que estamos condenando. Nós não estamos condenando ninguém, esta Casa não está julgando ninguém, nem condenando ninguém. Esta Casa tem o dever de aprovar o relatório ou rejeitar e encaminhar ao Ministério Público para que o Ministério Público possa promover uma ação civil pública, se caso couber, ou ao Ministério Público Federal para que promova uma ação criminal, se caso ele encontrar. Mas aqui está um relatório aprovado por esta Casa que simplesmente tem o poder de investigação e de remeter aos órgãos competentes, sobretudo.

Agora, com a palavra o Governo do Estado do Paraná.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PFL)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, novamente aqui quero afirmar que me abstive da votação por dois motivos: Primeiro, por não concordar com o afastamento do Reitor, que deveria ser afastado se estivesse atrapalhando as investigações, se tivesse sido ele julgado e culpado: aí, sim, ele deveria ser afastado.

E outra questão que eu não concordo é que o objetivo da CPI era para investigar todas as Universidades estaduais do nosso Estado e mais de 80% da energia e dos trabalhos da CPI foram voltadas para a nossa Universidade Estadual de Ponta Grossa. Esqueceram Cascavel, esqueceram Maringá e dispensaram 1% da energia com uma denúncia que tinha de Londrina. Che-

garam várias outras, mas a CPI não teve tempo de investigar.

Por isso, me abstive da votação.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

2ª Discussão

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 101/2005, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, que declara de Utilidade Pública o Centro Espiritual Céu da Nova Vida, com sede e foro no Município de Pinhais. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Em votação.**

O SR. NEIVO BERALDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Verificação de quórum, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Verificação de votação.

Deputados que aprovam queiram levantar-se. Seis aprovam.

Deputados que rejeitam queiram levantar-se.

Não há quórum para prosseguimento.

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão marcando uma Sessão Especial para segunda-feira dia 11, a hora regimental, pelo falecimento de sua

Santidade o Papa João Paulo II por proposição do Sr. Deputado Nereu Moura.

Ordem do Dia da próxima Sessão:

Marco ainda, uma Sessão Ordinária, para terça-feira, dia 12, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 600/2003; 309, 381 e 414/2004; 014, 016, 036, 059, 065 e 104/2005; e do Projeto de Lei Complementar nº 018/2005.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 184/2004; 079 e 084/2005.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 032, 033, 046, 054 e 101/2005.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 062/2004; 029, 044, 068, 107, 120, 124, 145 e 110/2005.

Levanta-se a Sessão.

